

RESUMO SIMPLES - ENSI - ENSINO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

**O DESAFIO DO ENSINO E A INCLUSÃO DA MICROSCOPIA PARA
DEFICIENTES VISUAIS: O EXEMPLO DO COMPLEXO MAGMÁTICO
CASTELO – ES**

Maria Eduarda Silva Almeida (mariaeduardahotmail570@gmail.com)

Arthur Henrique Procópio Santos (arthur.procopio@aluno.ufop.edu.br)

Bruna Aguiar Pinheiro (bruna.pinheiro@aluno.ufop.edu.br)

Rodson De Abreu Marques (rodson.marques@ufop.edu.br)

O desafio do ensino e a inclusão para deficientes visuais utilizando a microscopia óptica e lâminas petrográficas do Complexo Intrusivo Castelo, no Espírito Santo, buscou desenvolver materiais acessíveis para pessoas com baixa visão. O projeto foi elaborado com o objetivo de promover acessibilidade, inclusão e interação no ambiente educacional, utilizando materiais táteis para facilitar o aprendizado e a percepção dos participantes, promovendo o aprendizado acessível. A proposta consistiu na criação de um modelo didático tátil capaz de representar conexões e interpretações por meio de materiais com texturas, permitindo maior elucidação e interação de alunos com deficiência visual. Além disso, o projeto possibilitou estimular habilidades cognitivas, emocionais e educacionais através de atividades inclusivas. A

metodologia aplicada baseou-se na construção de maquetes e materiais apresentados em uma exposição dinâmica. Para tal, foram realizados levantamentos bibliográficos, principalmente a respeito das técnicas de microscopia, feições de texturas e relações mineralógicas e a caracterização em luz plano-polarizada e em luz polarizada. Os minerais foram fotografados e, posteriormente, representados em escala adequada para permitir a acessibilidade. Os materiais utilizados foram E.V.A., papelão, papel,

laminado cartolina, barbante e cola quente e linhas de diferentes espessuras. O trabalho foi desenvolvido principalmente para pessoas de baixa visão (especificamente com visão monocular e portadores de ceratocone), sendo também voltado ao âmbito educacional, de forma geral. Durante o desenvolvimento da ação, participantes da comunidade e profissionais pedagógicos relataram dificuldades enfrentadas por pessoas com deficiência visual e destacaram a importância de atividades lúdicas e inclusivas no desenvolvimento dos educandos da rede básica de ensino de Minas

Gerais. As experiências proporcionadas e a troca de relatos de vivências,

demonstraram que projetos acessíveis contribuem significativamente para uma educação mais inclusiva e participativa. Os organizadores puderam compreender que a falta de recursos e não aplicabilidade no ambiente escolar, se trata de uma questão comum ao ensino básico da região dos inconfidentes. Os participantes afirmaram que a experiência permitiu compreender melhor os obstáculos enfrentados pelas pessoas de baixa visão, promovendo naturalização e inclusão social.

Palavras-chave: inclusão; microscopia; deficiência visual; educação; materiais táteis.